



Marandu



Natal/RN 15/01/2025



Kródiá embéni áfi

Forças se unem... Natalpe. Xandi Rocha, o cicerone da moda, Leandro que pedala na história e Jurupari, que sapéca Marandú ajojados, na mutuca ensaiando pra dar a Caminhada Histórica, no dia 29/03.



Toré ka'ape

Os Mendonças realizam ipepe toré jere mátape, ko ára 11/01. Rafael Potiguara ipajérã ha'e, pe dança omohendávo iko.

PUBLICAÇÃO DO GRUPO
DE ESTUDOS INDÍGENAS
OKARAUSUPITÃ

(84) 987113296



Bocuwyá swbatekié!

Anrá Universidade Ninhó Natiá Marakanã (RJ) etçãmiá Kariri pideá swbatekié ecudú ay nunú Dzubukuá-Kipeá. Lucas Kariri andé Txiliá Kariri andery toranhim andé nunhyúá ayby nunú Kariri.

Vamos aprender!

Na Universidade Indígena Aldeia Marakanã (RJ) parentes Kariri estão aprendendo juntos a língua Dzubukuá-Kipeá. Lucas Kariri e Txiliá Kariri são músicos indígenas e aprendizes da língua Kariri.



Sebo Pytã pipócando

Abimael promete um lançamento bomba: relato de um viajante europeu do sec. XIX, interessado em saber do uso de gases como arma, pelos os povos originários do RN.



Drarugh ojuje'y

Allyson imbiocou no Okarusupytã em 2017, no mutyrum da Gamboa cor de rosa... no segundo caju, estava conosco em Ceara Mirim realizando o Projeto Peteca Poty e na pandemia integrou o cast que fez vídeos para o Face Book e Kwai. Agora de volta estreou no cast radiofônico instalado no Sebo Pytã, quinta feiras ajá.



Kinho Potiguára Santa Terezinha pe

O akangataramonhangára Quinho Potiguára, realiza oficina de artesanato, na taba do tuixá Dioclécio Mendonça, em João Câmara. Ouçam sua arenga: ...

GALERIA POLICARPO



Leitor do Marandu derna 2013, Rafael além de músico, se dedica ao estudo de idiomas, entre os quais grego e guarani.

NHENHENHE GUARANIME

ESENDU MARANDU
Ouça o Marandu

OKARUSUPYTÁ MBA'E MOSAPYR
NHE'ENGA RUPI I KUATIARYPÝRA
o jornal trilingue do grupo de estudos Okarusupytá

ESENDU MARANDU INSUBMISSA
WEB-RADIO PUPÉ
ouça o Marandu na Insubmissa web rádio



CURIOSIDADES

Petei je'y Amarelãope, fomos almoçar na oca de Raimundo Louro. Discutia-se a ideia de ser ou não ser, caboco índio. O Tuichá Seu Honório, era o único que não negava e arespondia em tom de gracejo quando interrogado: "o povo díze"...

Na mesa, farinha de mandioca, pirão, batata, macaxeira, gerimum, frutas, feijão



verde, nambú, tatúpéba, preá, pimenta cunrory, jirimatáia...porém nada de talheres. Apenas uma quicézinha no prato das caças. Todos comiam com as mãos, fazendo tutú. Aproveitando o ensejo, cutuquei: " Mendonça é

caboco ou num é"? Pequinho o Tuixa hambuê, arespondeu: " o povo díze"... (Jurupari)

TA'ANGAHENDÁ



Flagrante do nosso irum, o pintor Luís Anízio, em Surubim/PE na V Mamulengada, retratando o evento com o seu pincel



TEMBIAPO RÃ

NHEM HEKA / CAÇA PALAVRAS

TUPI NO PORTUGUES

sapéca BOTA FOGO
ajojado D'ACORDO
mutuca MOSCONA
imbiocar FAZER CASA NO CHÃO
Drarugh ARANHA CARANGUEJERA
ka'ape NO MATO
iepe NÚMERO UM
pejêrá FUTURO PAJÉ
akangataramonhangára
FAZEDOR DE COCAR
tabe CIDADE, ALDEIA.

SESJNIVOURIMIYRIJOYDP
FAKANGATARAMONHANGÁRA
IEPÉGTSPTITBABAVSIOAJ
CVEVYJYUYCIUIUFTOERÉR
FBCXXBAULVOCA'APETRUG
OZAJOJADOIXCAQIISGEIG
YGFCEIZFSHJVASTIUUOY
XASSICKNCCBDRSTOSHJWI

